



►EVENTO

Tecnoeste

Onde a tecnologia encontra o campo



► ASSEMBLEIAS GERAIS

Reuniões iniciaram por Peritiba

As Assembleias Gerais Ordinárias para prestação de contas do exercício 2025, renovação de dois terços do Conselho Fiscal, destinação das sobras líquidas e assuntos gerais da Copérdia, iniciaram por Peritiba, no dia 28 de janeiro. O encerramento das AGOs acontece no dia seis de março, em Itá e a Assembleia Geral Homologatória – AGH -, será no dia 12 de março, no IACC Garden, em Concórdia, às 10h.



Página 12

Vem aí a 18ª edição do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense, nos dias 10, 11 e 12 de fevereiro, no IFC, Campus Concórdia. O evento vai receber expositores, lideranças do sistema cooperativo e políticas para apresentar novidades tecnológicas e disponibilizar ferramentas para promover a sucessão da propriedade rural e melhorar a qualidade de vida das famílias. “O objetivo do Tecnoeste não é crescer em tamanho, pela limitação física do local, mas estamos crescendo e evoluindo a cada edição em qualidade. Temos três centenas de expositores confirmados e a expectativa de um grande público”, ressalta o presidente da Copérdia, Vanduir Martini.

Páginas 02, 03, 04, 05, 14 e 15

EXPEDIENTE**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Vilmar Camilo

SECRETÁRIO
Paulo Zago

CONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar Hann

CONSELHO FISCAL EFETIVOS
Gerson Scholze
Altair Fiorin
Marines Vanzet Rizzo

SUPLENTES
Ediane D. B. Vortmann
Diego Massignani
Ingrit L. Schuck Lutz

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@cooperdia.com.br

EDITOR
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@cooperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: (49) 3441-4200

TIRAGEM
5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade
Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.cooperdia.com.br
e-mail - cooperdia@cooperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

► EDITORIAL

Sejam todos bem vindos a 18ª edição do Tecnoeste

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Há mais de 20 anos, o Tecnoeste vem construindo um legado de inovação, conhecimento e resultados no meio rural. Consolidado como um dos principais eventos de difusão de novas tecnologias, o Tecnoeste convida produtores rurais, técni-

cos, estudantes e público urbano para participar de mais uma edição Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense, evento dedicado ao fortalecimento da gestão da propriedade rural e ao aumento sustentável da produtividade nas lavouras.

Ao longo de sua trajetória, o evento tem sido um espaço de repasse contínuo de conhecimento, apresentando tecnologias, práticas e soluções que contribuem diretamente para a evolução da produtividade agrícola, a eficiência no uso dos recursos e a tomada de decisões mais assertivas no campo.

Com foco na gestão, na

sucessão da propriedade rural e na qualidade de vida, o Tecnoeste promove uma visão integrada dos aspectos sociais, econômicos e ambientais da produção, reforçando a sustentabilidade como base para a continuidade e o sucesso das atividades agropecuárias.

Com mais de duas décadas de história, o evento consolida-se como iniciativa de integração entre inovação, planejamento e tomada de decisão no campo, apoiando produtores rurais na construção de propriedades mais eficientes e preparadas para o futuro.

A proposta do Tecnoeste é estimular uma visão sistêmica e sustentável, na qual a tecnologia seja aliada ao desenvolvimento, da permanência das famílias no campo e da continuidade dos negócios rurais.

Ao reunir conhecimento técnico, experiências práticas e troca de informações, o evento reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com a valorização do meio rural, deixando um legado que atravessa gerações e contribui para um agro mais inovador, responsável e socialmente comprometido.

Venha, sejam bem vindos ao Tecnoeste 2026!

► TECNOESTE

Inovação e Sustentabilidade para o Futuro da Propriedade Rural



O Show Tecnológico Rural Catarinense - TECNOESTE - será realizado no período de 10 a 12 de fevereiro no IFC, Campus Concórdia. As empresas organizadoras, Copérzia e Instituto Federal Catarinense, esperam pelo menos 30 mil visitantes nos três dias do evento, para conferir as novidades tecnológicas que as mais de 300 empresas vão expor. Participe

► TECNOESTE 2026



EVENTO já está sendo montado no IFC, Campos Concórdia

Conectando tecnologia, gestão e qualidade de vida

O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense - TECNOESTE -, é um dos principais eventos de difusão de novas tecnologias voltadas ao agronegócio, consolidado ao longo de 17 edições já realizadas. Ao longo de sua trajetória, o evento se tornou um espaço estratégico de troca de conhecimento, inovação e conexão entre produtores, expositores, técnicos e visitantes.

Com a participação de mais de 300 empresas expositoras e a expectativa de receber 30 mil visitantes, o Tecnoeste apresenta soluções tecnológicas que abrangem desde a produção agrícola e pecuária até a gestão da propriedade rural. O evento destaca práticas inovadoras, equipamentos modernos, pesquisas aplicadas e tendências que contribuem para o aumento da produtividade, da sustentabilidade e da competitividade no campo.

Mais do que uma vitrine de tecnologias, o Tecnoeste tem como objetivo fomentar

a sucessão da propriedade rural, incentivando a permanência de jovens no campo por meio do acesso à inovação, à tecnologia e à profissionalização da gestão. Ao aproximar novas gerações das ferramentas digitais e das transformações do agro moderno, o evento fortalece o futuro do setor e promove o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais com qualidade de vida.

O presidente da Copérzia, Vanduir Luís Martini, destaca a consolidação do



“São expositores com histórico no mundo do agro que vão apresentar inovações tecnológicas, produtos e serviços conferindo qualidade ao evento”.

Tecnoeste, fruto, segundo ele, da ótima parceria com o IFC, Campus Concórdia. A evolução, o crescimento e a consolidação conquistados nas últimas edições, passam pela sólida parceria Copérzia, IFC e empresas fornecedoras, de acordo com o dirigente.

Martini revela que todos os espaços disponíveis no local foram comercializados para empresas expositoras, o que assegura o sucesso do evento. “Não há mais locais disponíveis para venda, todos foram comercializados. Fizemos investimentos importantes com recursos públicos e dos cooperados para melhorar a estrutura e o ambiente do local que está mais bonito e confortável, facilitando a mobilidade dos visitantes”, relata.

O presidente da Copérzia afirma que a qualificação das empresas expositoras é um diferencial do Tecnoeste. “São expositores com histórico no mundo do agro que vão apresentar inovações tecnológicas, produtos e serviços conferindo quali-

dade ao evento”, afirma.

Martini diz ainda que todo o trabalho é feito para qualificar o Tecnoeste, melhorando a qualidade, as atrações e a estrutura do

local. “Quantidade de empresas não é a nossa prioridade, qualidade sim”, resume, reforçando o convite às lideranças do sistema cooperativo e do agro.



VANDUIR MARTINI, presidente da Copérzia

► TECNOESTE 2026

Suinocultura será atração no Tecnoeste com novas tecnologias e cheff Mueller

O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE -, é um evento do agronegócio consolidado, que vem sendo realizado há duas décadas, em Concórdia, e será

palco de atrações importantes da atividade de suínos na edição deste ano. De acordo com o gerente do fomento de suínos da Copérzia, Arlan Lorenzetti, mais de 50 empresas com

produtos e serviços voltados à suinocultura vão participar do evento, além de duas empresas parcerias com novidades tecnológica em avicultura. “Temos empresas referências em pesquisa apresentando novas tecnologias para suinocultura e avicultura aos produtores e visitantes.”, afirma.

Lorenzetti revela que o objetivo é estar presente no Tecnoeste com toda a equipe técnica para atender bem produtores e visitantes. “Vamos mostrar novas tecnologias para o campo, o que as empresas tem em inteligência artificial para facilitar a mão de obra, a vida do produtor e aumentar a produtividade”, assinala.

O gerente relata que empresas de pesquisa, tecnologia e genética com o que há de melhor no mundo, estarão participando e expondo nos três dias do Tecnoeste. “É uma oportunidade para fazer negócios, conhecer as novidades e tirar dúvidas sobre equipamentos e produtos”, diz.

Segundo Lorenzetti, o Tecnoeste se torna cada vez mais referência em novas e tecnologias e tecnologias já consolidadas. “O espaço da suinocultura será bem interessante. Além de todas as novidades tecnológicas, teremos Cheff Muller fazendo pratos para valorizar a carne suína com pratos diversos. Isto ajuda a divulgar a proteína, além de alternativas em biossegurança, vacinas e equipamentos”, conclui.



Cheff Mueller, a atração

O Cheff Mueller é um profissional renomado, frequentemente associado à valorização da carne suína, focado em receitas com suínos. Ele é conhecido por preparar pratos especiais à base de carne suína e será atração na 18ª edição do Tecnoeste, destacando a versatilidade desta que é uma das carnes mais consumidas no mundo.



ARLAN LORENZETTI, gerente
do Fomento de Suínos



CARACTERÍSTICAS E BENEFÍCIOS

- Nitrogênio orgânico de liberação gradual.
- Alto teor de carbono orgânico assimilável.
- Estímulo à microbiologia do solo.
- Maior retenção e aproveitamento dos nutrientes.
- Raízes mais fortes, solo estruturado



LANÇAMENTOS!



DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPÉRDIA



CARACTERÍSTICAS E BENEFÍCIOS

- Nitrogênio de resposta rápida e liberação contínua.
- Redução de perdas por volatilização e lixiviação.
- Maior eficiência no aproveitamento do N.
- Crescimento vegetativo mais vigoroso.
- Melhor tolerância a estresses no ciclo.

SAIBA MAIS EM:
FECOAGRO.COOP.BR



► TECNOESTE 2026

Amamentador automático para bezerras será atração no Tecnoeste

A 18ª edição do Show Tecnológico Rural do Oeste de Santa Catarina –TECNOESTE -, previsto para os dias 10, 11 e 12 de fevereiro, no IFC, em Concórdia, terá a presença da bovinocultura de leite com uma série de novidades em novas tecnologias, equipamentos, produtos, serviços e conhecimento.

De acordo com o gestor da comissão de bovinocultura de leite, Flávio Durante, um time trabalha intensamente para deixar tudo preparado para receber bem os visitantes. Segundo ele, o fomento de leite da Copérzia vai apresentar um rebanho de novilhas leiteiras no evento. “Vamos expor novilhas das raças Jersey e Holandesa, e no segundo

dia 11 haverá o julgamento para escolha dos animais destaque”, assinala.

Durante revela que as empresas parceiras da Copérzia vão expor o que há de mais moderno para a atividade nos três dias do Tecnoeste. “Vamos mostrar o amamentador automático, um equipamento que facilita a alimentação líquida do gado jovem. Será uma das novidades do negócio leite”, conta.

Além disso, informa Durante, haverá uma demonstração de alojamento ideal para bezerras, pós parto, com todas as orientações sobre ambiente, temperatura e a cama para alojar os animais recém nascidos. “A equipe técnica também estará apresentando alter-

nativas nutricionais aos visitantes, com foco e elevar os sólidos do leite”, comenta.

O setor de leite vai disponibilizar informações sobre reprodução, doenças que afetam o rebanho leiteiro, sistema de ordenha com dinâmica ao vivo, mostrando o manejo correto com objetivo de oferecer mais conforto aos animais e produzir um leite de qualidade. “As empresas DNA e Aurora estarão comercializando material genético para melhorar o nível genético do rebanho nas propriedades dos fomentados”, encerra.

FLÁVIO DURANTE, gerente do Fomento de Leite



A UNIÃO DO CAMPO E DA INDÚSTRIA É O QUE NOS MOVE

Quando a dedicação e a tecnologia do campo somam a força da indústria, o resultado é a excelência. Uma união que faz da Aurora Coop uma das maiores cooperativas do Brasil.

@AuroraCoopOficial

Família
Trombetta
Empresários
rurais



**AURORA
COOP**

► SUINOCULTURA

Carregamento de suínos exige atenção e ação compartilhada

A matéria a seguir detalha os processos para carregamento de suínos para abate, da definição do número de animais até o desembarque na plataforma industrial, passando pela documentação necessária, manejo, contagem dos animais e transporte.

O carregamento de suínos para abate é uma etapa decisiva dentro da cadeia produtiva, que vai muito além da simples retirada dos animais da granja. Envolve planejamento, organização, conferência de informações, cumprimento de exigências de normas e, principalmente, responsabilidade compartilhada entre produtor, equipe técnica, transportador e frigorífico.

O processo começa com a programação de carre-

gamento, que define data, horário, quantidade de animais e destino. Esse planejamento é essencial para garantir o bem-estar animal, a eficiência logística e o atendimento às exigências sanitárias e comerciais. Falhas nessa etapa inicial podem gerar impactos significativos em toda a cadeia.

No dia do embarque, os animais devem estar previamente separados, identificados e em condições adequadas para transporte. A equipe técnica e o produtor precisam atuar de forma integrada, garantindo que apenas os suínos programados sejam carregados, respeitando critérios de peso, idade e condição sanitária. Nesse momento, a conferência da documentação é indispensável.



A importância da conferência

Conferir a documentação e o número de animais carregados não é apenas uma formalidade burocrática. Trata-se de uma etapa crítica para a rastreabi-

lidade, a segurança sanitária e a transparência do processo. Tanto a equipe técnica quanto o produtor têm o dever de verificar se a quantidade de suínos embarcada corresponde exatamente ao que foi programado e documentado.

Cumprimento de normas garante eficiência, segurança e responsabilidade da cadeia

O carregamento e o transporte de suínos para abate representam etapas estratégicas dentro da cadeia produtiva, exigindo planejamento rigoroso, alinhamento entre os elos envolvidos e cumprimento estrito das normas técnicas, sanitárias e legais. Mais do que uma operação logística, esse processo impacta diretamente o bem-estar animal, a eficiência industrial, a segurança sanitária e a credibilidade do setor.

A programação de carregamento é o ponto de partida para uma operação bem-sucedida. Nela são definidos data, horário, quantidade de animais, peso médio e destino, informações que devem ser respeitadas integralmente. Qualquer divergência entre o que foi programado, documentado e efetivamente carregado compromete o fluxo produtivo e pode gerar prejuízos operacionais e legais.

Procedimentos e conferência no momento do carregamento

No dia do embarque, é fundamental que os animais estejam corretamente separados e aptos para o transporte, conforme os critérios técnicos estabelecidos. O produtor e a equipe técnica devem atuar de forma conjunta, acompanhando o carregamento e realizando a conferência criteriosa do número de animais, assegurando que a carga corresponda exatamente à programação.

O carregamento de suínos em quantidade diferente da programada, seja a mais ou a menos, traz consequências relevantes. O excesso de animais pode resultar em superlotação, aumento do estresse, risco à saúde e ao bem-estar animal, além de infrações às normas de transporte. Já o carregamento inferior ao previsto compromete a eficiência logística e industrial, gerando perdas econômicas e desorganização da programação do abate.



► SUINOCULTURA

Responsabilidade compartilhada de todos os envolvidos no carregamento

Todos os envolvidos na cadeia produtiva têm papel importante nos processos de carregamento dos animais, do carregamento até a chegada à indústria todos são agentes importantes para o sucesso de toda a operação.

O produtor é responsável por disponibilizar os animais conforme o planejamento, garantir condições adequadas de manejo e acompanhar o embarque. O extensionista ou técnico atua na orientação, validação das informações e verificação do cumprimento dos protocolos estabelecidos. Transportadores e indústria também têm papel essencial no cumprimento das normas e na conferência dos dados recebidos.

Embora muitas dessas etapas sejam percebidas como burocráticas, elas são

indispensáveis para assegurar um processo organizado, eficiente e seguro. O cumprimento das normas não deve ser visto como um entrave, mas como um instrumento de proteção e qualificação da atividade.

O carregamento e o transporte de suínos exigem disciplina operacional, comunicação clara e atenção aos detalhes. O comprometimento de todos os envolvidos é fundamental para garantir eficiência, reduzir riscos, preservar o bem-estar animal e fortalecer a confiança entre os elos da cadeia produtiva.

Cumprir as normas é responsabilidade de todos e condição essencial para a sustentabilidade e a credibilidade do sistema de produção de suínos.

O embarque de suínos



para abate é uma operação coletiva, na qual todos os integrantes da cadeia têm responsabilidade. O sucesso desse processo depende da atenção aos detalhes, do

cumprimento das normas e da cooperação entre produtor, assistência técnica, transportador e indústria.

Mais do que atender exigências legais, esses cui-

dados garantem eficiência, reduzem perdas, preservam o bem-estar animal e asseguram um sistema produtivo mais organizado, confiável e sustentável.

“A documentação é tão importante quanto o manejo”, diz Lorenzetti

De acordo com o gerente da atividade de suínos, Arlan Lorenzetti, é fundamental o produtor de suínos prestar atenção nas questões burocráticas, do alojamento ao abate. “A documentação é tão vital quanto o bom manejo aplicado no plantel, o que denota a importância do processo”, afirma.

Segundo o gerente, não existe a menor possibilidade de alojar ou enviar animais para o abate na Aurora Coop, se não comprovar a rastreabilidade dos mesmos com origem do nascimento, destino de creche, granja de terminação, medicamentos e suplementos utilizados e se houve interferência clínica. “Devemos colocar no papel e registrar todo

o histórico dos animais de creche e terminação, inclusive o saldo junto a CIDASC, que é a diferença entre os animais alojados deduzida a mortalidade”, afirma.

Lorenzetti diz ainda que é importante o produtor compreender essa obrigatoriedade dos controles, afinal, cada erro cometido, seja voluntário ou involuntário, acarreta uma advertência. “Um dos maiores desafios que enfrentamos hoje é a contagem de animais que parece simples, mas, é um erro cometido com frequência. Um animal a mais do número informado provoca transtornos na chegada à indústria”, adverte.

O gerente reafirma que

o procedimento é simples, porém é fundamental fazer de forma correta sob seguindo as normativas. “É importante o produtor ter uma boa comunicação com o extensionista, médico veterinário e a indústria. Cada um precisa fazer bem a sua parte”, afirma.

Ele diz, por fim, que a indústria não quer aplicar multas aos produtores, mas, ela também tem que atender a legislação e as normas dos órgãos fiscalizadores. “Para uma cooperativa como a Copérdia que entrega 6.500 animais por dia, não podemos achar normal cometer erros. Temos que ser assertivos num trabalho conjunto entre produtor e equipe técnica”, finaliza.



► SUINOCULTURA

Agazzi revela o impacto de carregar suínos a mais ou a menos para abate

O assistente administrativo de Pecuária, unidade de Severiano de Almeida, Rio Grande do Sul, Cleiton Agazzi, explica a importância de fazer uma conferência minuciosa dos animais carregados para abate nas indústrias da Aurora Coop. Papel que, segundo ele, cabe ao técnico e aos produtores. “É importante que o produtor e o técnico façam a conferência para confirmar o saldo de animais aptos a serem enviados ao frigorífico. Após ser informado o saldo ao frigorífico, o mesmo ajusta a quantidade necessária para o abate diário conforme a capacidade de cada unidade frigorífica e devolve a programação para emitirmos a documentação (GTAs)”, explica.

Agazzi revela que a confirmação de saldo é feita de 72h a 48h antes do abate dos suínos. Esse procedimento se dá porque o SIF dos frigoríficos não autoriza a unidade a programar e nem

abater suínos a mais do que a capacidade diária, então faz-se necessário um ajuste, pois cada suíno a menos abatido por dia nos frigoríficos gera prejuízo, e se chegar suínos a mais do que a capacidade, o mesmo não pode ser abatido”, relata.

A conferência é importante, também, segundo Agazzi, para não cometer erro de documentação e evitar penalização por parte do frigorífico à Copérdia. “Se o erro de documentação for gerado pelo produtor, ele paga a conta, se o erro foi por do escritório o custo fica com a Copérdia”, diz.

Sobre o impacto de carregar suínos a menos ou a mais, Agazzi explica que, no caso de suínos carregado a menos, o frigorífico não atinge a meta de animais abatidos diariamente. Já em relação a documentação, gera penalização para o produtor, além de sobrar suínos na propriedade gerando custo de transporte, por ter



Débora Salini e Cleiton Agazzi, lotados em Severiano RS

de deslocar um caminhão até a propriedade, além do transtorno na logística para encaixar esses suínos em outra carga.

Já suíno carregado a mais gera penalização ao

te um auto de infração ao frigorífico podendo gerar uma multa a ser paga ou até mesmo a parada do abate”, conta.

O assistente explica que não pode carregar suínos a mais ou a menos, porque acarreta em uma série de problemas nos frigoríficos e prejuízos, sobretudo em caso de suínos carregado a mais. “Nesse caso estamos transportando animais sem a documentação necessária para fazer o transporte e abate dos mesmos. Além do risco de receber multa por parte do SIF ou até mesmo ocorrer uma paralização no abate do frigorífico por erro de carregamento se for recorrente”, revela.

Agazzi diz em que em caso de mortalidade após a emissão da documentação dos animais para a abate, é possível carregar menos suínos do que o programado. “Nesse caso, é permitido carregar animais a menos, mas, somente na última carga,” revela.

► PLANEJAMENTO DE ABATE

Boas práticas no carregamento de suínos: Documentação, bem-estar e conformidade

O trabalho do encarregado de programação para o alojamento de leitões e o carregamento de suínos para abate, da Copérdia, Jarbas Nespolo, é fundamental para garantir a eficiência, o bem-estar animal, cumprimento dos prazos e cotas. Esse profissional é responsável por organizar datas, quantidades por estado, mercado e logística, evitando falhas que possam gerar impacto no processo, além de prejuízos econômicos.

A boa comunicação é um ponto-chave nesse processo.

O alinhamento claro e constante entre o responsável pela programação, o técnico e os produtores permite antecipar ajustes, resolver imprevistos e assegurar que todos estejam preparados para cada etapa. O entrosamento entre essas partes faz com que o fluxo de informações seja ágil e preciso, contribuindo para um processo mais organizado, seguro e eficiente, do alojamento ao abate.

Nespolo, é encarregado da programação de alojamento e carregamento de suínos para abate e, para

isso, mantém linha direta de comunicação com a Aurora Coop, técnico e produtores. Trata-se de um papel importante para organizar a logística dos animais até as indústrias. De acordo com Nespolo, a Copérdia tem uma cota de entrega de suínos para cada uma das sete unidades da Aurora nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. “O alojamento semanal de leitões é ajustado ao número de animais que a Copérdia precisa entregar à Aurora”, revela.



Jarbas Nespolo
é encarregado
da programação
do alojamento e
carregamento de
suínos

► SUINOCULTURA

A dinâmica do carregamento de suínos envolve programador, técnico e produtor

Ele explica que após 10 dias do encerramento do alojamento entra em ação para fazer a programação de abate de acordo com o planejamento da Aurora com a Copérdia. “A Aurora tem uma programação e eu tenho a minha. Ajusto o número de animais programados para o abate diário e semanal para cada unidade industrial, com planejamento de longo prazo sobre o número de animais que será abatido”, conta, lembrando que a programação pode sofrer alteração por fatores como manutenção dos frigoríficos, greve de motoristas e problema sanitário.

Segundo Nespolo, em torno de 20 a 22 dias antes do lote de animais ir para o abate, é passada para o técnico a cota semanal de animais para todos os fri-

goríficos, por mercado (externo ou interno), Estado e peso para aprovação do técnico, que é o responsável pela sanidade, peso e descarte de animais. “A partir do sim do técnico, eu lanço no sistema da Aurora a cota de animais por Estado e o tipo de mercado”, relata o encarregado.

De acordo com o profissional, alguns horários de carregamento mudam por questões como quebra de caminhões transportadores, dificuldades de acesso, chuva em excesso, falta de aviso ao produtor, medicação fora do prazo, tudo isso exige ajustes para que o carregamento flua normalmente. “A partir da confirmação do horário do carregamento dois dias antes, o pessoal da documentação emite a GTA para carregar os animais”, conta.



Jarbas Nespolo revela que três meses antes de levar os animais para ao abate, ele acompanha os lotes para ter o peso ideal, informando a supervisão em relação a sobra ou falta de animais, alojamento de leitões, observando o cenário

para abate futuro, se haverá falta de animais para alertar a supervisão. “Meu papel é cuidar do planejamento de alojamento de leitões e cota de animais para abate futuro”, assinala.

Toda a comunicação do setor de programação, se-

gundo Nespolo, é feita diretamente com o técnico, que por sua vez, repassa a informação ao produtor. Ele explica que é impossível fazer a comunicação direta com o fomentado, visto que são 1.200 o que dificulta o processo.

► SUINOCULTURA

Importância da documentação total para o transporte

A Guia de Trânsito Animal (GTA) é essencial para o transporte legal e seguro dos suínos que vão para o abate, garantindo a rastreabilidade e o atendimento às exigências sanitárias. O jejum antes do embarque é fundamental para o bem-estar dos animais e para

evitar vômitos durante o transporte. É indispensável carregar somente o número de suínos informados na programação, embarcando-os em boas condições, com manejo adequado, para reduzir o estresse e prevenir perdas. Além disso, é obrigatório portar toda a

documentação correta durante o transporte, assegurando conformidade com a legislação e a segurança de todos os envolvidos.

O supervisor de suinocultura da Aurora Coop, Fernando Lorenz, ressalta que a Guia de Trânsito Animal (GTA), é um docu-

mento obrigatório em todo o território nacional para transporte de animais vivos. Trata-se de um documento emitido pelo órgão estadual de defesa sanitária animal, cuja finalidade é assegurar que o lote transportado esteja livre de doenças de notificação obrigatória, além de permitir a rastreabilidade da origem e do destino dos animais em situações de surtos sanitários.

Já a nota fiscal, segundo ele, é um documento fiscal que deve acompanhar o transporte, essencial para comprovar a propriedade de origem dos animais e garantir a regularidade da movimentação sob o ponto de vista tributário e jurídico.

O boletim sanitário, segundo Lorenz, é um documento técnico que reúne, organiza e apresenta informações relacionadas ao status sanitário do lote sobre medicamentos aplicados e

mortalidade. Sua finalidade, revela, é monitorar indicadores de saúde animal, registrar ocorrências sanitárias e subsidiar a tomada de decisão na granja, na cooperativa e na indústria.

O supervisor relata que a documentação precisa estar de acordo com as orientações da Aurora Coop e, em caso de imprecisão, o carregamento pode ser cancelado. Ele afirma também que a documentação, quando fora dos padrões exigidos, pode resultar no impedimento do carregamento dos animais. “Sem a documentação necessária, a cooperativa fica impossibilitada de emitir ou validar o trânsito sanitário, assegurar a rastreabilidade do lote, comprovar a conformidade com auditores e normas voltadas à exportação e atender as exigências legais vigente nos âmbitos federal e estadual”, explica.



► SUINOCULTURA

Organização, jejum e manejo: pilares do transporte que fazem a diferença

Fernando Lorenz sugere que, para estar com a documentação correta, o produtor precisa atualizar o aplicativo da Auroracoop que está conectado aos setores que emitem a documentação. “Medicamentos aplicados devem ser lançados após a aplicação e o saldo de mortalidade também atualizado. É importante utilizar somente produtos recomendados pela assistência técnica que estão descritos na tabela de medicamentos às empresas”, assinala.

De acordo com Lorenz, carregar suínos em quantidade superior ou inferior à declarada, impacta o processo, gerando consequências operacionais, econômicas, sanitárias e relacionadas a qualidade da carne. “O carregamento de um número superior ao informado na documentação causa problemas, por estar transportando um animal de forma ilegal, obrigando a segregação do lote pelo órgão competente, passível de penalização”, revela.

Já o carregamento de um número inferior ao declarado, segundo ele, resulta em perdas, uma vez que a indústria tem o planejamento do número de animais a ser abatido por dia, que vai gerar os produtos que vão

para exportação. “Faltando animais para o abate, ocorre ociosidade, aumenta o custo por animal abatido implicando na readequação da logística, podendo levar à segregação do lote até a regularização da documentação”, relata.

Em relação ao jejum dos animais que vão para o abate, Fernando explica que deve ser calculado considerando o período de carregamento, o tempo de deslocamento da propriedade até a unidade industrial, o intervalo de espera na unidade e o horário do abate. “Para esse cálculo, adota-se como referência o manual de produção de suínos, que estabelece um jejum não superior a 18 horas. Com base nesses fatores, o produtor recebe orientação sobre o horário adequado para a retirada da ração”, explica.

Segundo Lorenz, é fundamental que o produtor cumpra as orientações de jejum alimentar a fim de garantir que os suínos sejam



“É importante utilizar somente produtos recomendados pela assistência técnica que estão descritos na tabela de medicamentos às empresas”,

Fernando Lorenz:
Supervisor de
suinocultura da
Aurora Coop



Fernando e equipe nas instalações conferindo os animais

embarcados em condições apropriadas de bem estar-animal. “Respeitar essas orientações, reduz os riscos de vômito, quedas, estresse, mortalidade e contaminação durante o transporte. Animais que chegam à indústria com o estômago cheio aumentam o risco de contaminação na linha de abate e condenações de carcaças e vísceras, além de gerar multa por falha no jejum”, observa.

Ele conclui afirmando que o carregamento é um processo no qual cada elo tem função essencial. O produtor prepara os animais, o transportador garante um deslocamento seguro, o frigorífico conduz a etapa final com responsabilidade sanitária e o

RT supervisiona todo o processo. “Quando cada parte cumpre seu papel, os resultados são melhores para o bem-estar

animal, para a qualidade da carne e para a sustentabilidade da cadeia como um todo”, encerra.

Colaborou: Equipe do Departamento Técnico de Suinocultura Aurora Corporativo



Colaboração: equipe do departamento técnico de suinocultura da Aurora Coop, formada por Patrine e Maiquielli.

► FAMÍLIA PERTILE

Produtor de leite de Campos Novos mantém foco na qualidade e sustentabilidade

O produtor Victor Pertile destaca que o ano de 2025 foi marcado pelo desequilíbrio de preço, mesmo assim, foram realizados grandes investimentos na propriedade.

O ano de 2025 marcou um período de grande produção de leite na propriedade da família Pertile no Assentamento 30 de Outubro, Campos Novos. Porém, os excelentes níveis de produtividade se contrastaram com a queda na remuneração, "Houve um desequilíbrio de preço principalmente em função da importação do leite", explica o produtor Victor Pertile.

Conforme o produtor, apesar do momento difícil é preciso continuar trabalhando em busca de melhores

resultados. "Precisamos manter o foco na sustentabilidade da produção, controlando os custos continuamente. Além disso, é fundamental manter uma boa gestão, primando sempre pela qualidade do produto", pontua.

Para o produtor de Campos Novos, os projetos desenvolvidos pela Aurora, fomentando a excelência na produção de leite têm sido essenciais para que o produtor busque melhorias em todos os processos que envolvem a atividade. "São iniciativas que favorecem os produtores que querem crescer na atividade, com mais produtividade e, ao mesmo tempo, primando pela qualidade. Essa parceria com a Copérdia e com a Aurora é muito salutar para nós", enfatiza.



Victor Pertile é produtor de leite em Campos Novos

TOTAL AGRO Tecnoeste 18^a
Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense

Venha nos visitar

Concórdia

De 10 a 12 de Fevereiro

Acesse nosso catálogo pelo QR Code.

Investimentos

Mesmo com as dificuldades enfrentadas, o ano de 2025 foi assinalado por investimentos significativos na propriedade de Victor Pertile. O produtor entende que é necessário um trabalho constante de aprimoramento para otimizar os resultados. "Fizemos grandes investimentos. Acreditamos que precisamos melhorar a cada dia, buscando sempre mais eficiência na produção", sublinha.

Sucessão Familiar

A família Pertile tem trabalhado para assegurar um processo de continuidade e perenidade na produção de leite. O produtor Victor Pertile acrescenta que a ideia é envolver os filhos nas atividades do dia a dia, criando condições para que eles possam conduzir a propriedade no futuro. "Trabalhamos visando garantir a longevidade da propriedade para que nossos filhos tenham mais interesse em continuar com a produção", destaca.

A Copérdia tem dado todo o suporte para que o produtor permaneça firme na atividade. A cooperativa entende que os momentos difíceis não são duradouros e que, com muito trabalho e perseverança, as adversidades serão superadas. A busca incessante pela qualidade tem sido um fator preponderante para o fortalecimento da atividade leiteira.



► ASSEMBLEIAS GERAIS

Iniciam os encontros para prestação de contas de 2025

A Copérdia iniciou no dia 28 de janeiro uma série de Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs), em todos os municípios de sua área de atuação, cujo objetivo é apresentar aos associados a prestação de contas do exercício de 2025 e deliberar sobre temas estratégicos para o futuro da cooperativa.

Os encontros reúnem coopera-

dos, líderes, familiares e colaboradores em todos os municípios da área de atuação da cooperativa, reforçando o compromisso com a transparência, a participação democrática e a proximidade com a base social.

Durante as assembleias, a diretoria apresenta o balanço econômico-financeiro do exercício

de 2025, detalhando resultados, indicadores de desempenho e os principais desafios enfrentados no período. Os números estão sendo submetidos à apreciação dos associados, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal e de uma empresa de auditoria externa, permitindo amplo debate e esclarecimento de dúvidas.

Outro ponto central da pauta está sendo a renovação de dois terços dos membros do Conselho Fiscal, conforme previsto no estatuto social. O processo eleitoral transcorre de forma democrática, garantindo a renovação e o fortalecimento da governança da cooperativa.

O debate sobre projetos futuros

As AGOs também deliberaram sobre a destinação das sobras líquidas apuradas no exercício, definindo critérios que conciliam a valorização do quadro social com a sustentabilidade econômica da Copérdia. As decisões levaram em conta tanto o retorno aos associados quanto a necessidade de reinvestimentos para assegurar o crescimento contínuo da cooperativa.

Para o novo ano, estão sendo debatidos projetos estratégicos, com destaque para investimentos em infraestrutura, modernização de unidades, expansão e consolidação do trabalho nas regiões onde a Copérdia já atua. As propostas visam ampliar a eficiência operacional, fortalecer a competitividade e melhorar ainda mais o atendimento aos cooperados.

e clientes.

Além dos temas deliberativos, os encontros abrem espaço para assuntos gerais, permitindo que os associados apresentassem sugestões, demandas e avaliações sobre as atividades da cooperativa. A participação ativa reforça o espírito cooperativista e o alinhamento entre gestão e o quadro social.

O presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini avalia os encontros de forma positiva, destacando o engajamento dos associados e a importância das decisões tomadas de forma coletiva. Segundo ele, as deliberações estabelecem bases sólidas para um novo ciclo de desenvolvimento, com foco no crescimento sustentável, na solidez financeira e na valorização do quadro social.

Vilmor Camillo, Paulo Zago, Vanduir Martini e Ademar da Silva momentos antes de iniciar a maratona de AGOs



► AVALIAÇÃO

Produtor de leite destaca que 2025 foi um ano desafiador para a atividade

O ano de 2025 foi desafiador para a atividade leiteira. A Copérdia esteve ao lado do produtor em busca de soluções para enfrentar os obstáculos que se apresentaram neste período. A cooperativa tem sido parceira do homem do campo em todos os momentos. Essa sinergia tem sido essencial para a superação das adversidades.

A união sólida entre Copérdia e produtor tem sido fundamental para a melhoria dos processos e, consequentemente, dos resultados das propriedades. Essa relação de confiança e profissionalismo tem assinalado a trajetória da cooperativa, que atua há mais de 58 anos.

Um dos exemplos de trabalho e perseverança é o produtor de leite, Marcelo De Conto, da comunidade de Barra do Tigre, interior de Concórdia. "Em 2025 foi um ano até certo ponto bom, pois o tempo colaborou para a produção de silagem, tendo volume e qualidade.

Também as pastagens se desenvolveram bem, mas a partir do meio do ano o preço foi baixando a cada mês, dificultando a atividade" pontua.

De Conto aponta alguns fatores que tornaram a vida do produtor de leite mais difícil nos últimos meses. "As principais dificuldades foram: o preço caindo todo mês, os custos com insumos cada vez mais altos e também as taxas de juros altas, inviabilizando investimentos. O principal desafio é dar continuidade à atividade, mantendo os investimentos básicos e tentando ser mais eficiente para passar por mais essa crise", sugere.

Conforme o produtor de Barra do Tigre, a importação de leite é outro fator que se apresenta como um obstáculo aos produtores. "A importação de leite é que está acabando com o nosso produtor e o único que poderia fazer alguma coisa para impedir a entrada desse leite no Brasil não está



Marcelo De Conto entende que a importação de leite foi um dos fatores que dificultaram a vida dos produtores.

preocupado em valorizar nós produtores", lamenta.

O produtor Marcelo De Conto enaltece o projeto desenvolvido pela Aurora, que fomenta o desenvolvimento da atividade leiteira. "O projeto da Aurora eu vejo como até certo ponto bom, pois dá a oportunida-

de de crescimento da propriedade, mas com o valor que está hoje fica muito complicado pensar em fazer investimentos grandes", acrescenta.

Sobre a sucessão, De Conto relata os desafios de se manter na atividade e de convencer os filhos a darem

continuidade aos trabalhos diante do momento difícil que se apresenta. "A gente gostaria que nossos filhos um dia continuassem o que foi construído até hoje por nossa família, mas, se continuar com tantas incertezas, não tem como incentivar eles a continuarem", finaliza.

CALENDÁRIO ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E ASSEMBLÉIA GERAL HOMOLOGATÓRIA COPÉRDIA 2026

HORA	DIA	UNIDADE	LOCAL
14:00	28/01/26	PERITIBA	SALÃO PAROQUIAL
14:00	29/01/26	SURUVI	CENTRO COMUNITÁRIO
14:00	30/01/26	PIRATUBA (Ipira)	SALA ANFITEATRO
14:00	30/01/26	IRANÍ	CENTRO MULTIUSO
14:00	02/02/26	PRES. CAS. BRANCO	CTG QUERÊNCIA DO MINUANO
10:00	03/02/26	FAXINAL DOS GUEDES	LIONS CLUBE
14:00	03/02/26	PASSOS MAIA	CENTRO COMUNITÁRIO
14:00	03/02/26	RIO BONITO DO IGUAÇÚ	ROTA 158 EVENTOS BR 158 - Alto do Trevo
19:00	03/02/26	CHOPINZINHO -PR	RESTAURANTE CAFÉ DA PRAÇA
10:00	04/02/26	ENÉAS MARQUES - PR	CLUBE DE CAMPO, ÁGUAS DO JARACATIÁ
19:00	04/02/26	PALMAS - PR	CLUBE CAÇA E PESCA
10:00	04/02/26	ÁGUA DOCE	LINHA NOVA VICENZA
14:00	04/02/26	CATANDUVAS (Vargem Bonita)	AUDITÓRIO CDL
14:00	05/02/26	IPUMIRIM + reinauguração	ESTACIONAMENTO DA FILIAL
14:00	06/02/26	SEARA	CENTRO COMUNITÁRIO
10:00	06/02/26	TREZE TÍLIAS	CENTRO COMUNITÁRIO
14:00	06/02/26	IBICARÉ	CENTRO MULTI USO
14:00	16/02/26	PINHAL (B. do Tigre /Planalto)	CENBTR COMUNITÁRIO
14:00	16/02/26	ALTO BELA VISTA	CENTRO DE CULTURA
14:00	18/02/26	PAIAL	CENTRO DOS IDOSOS
10:00	18/02/26	JOAÇABA (Herval D'Oeste e Luzerna)	CENTRO COMUNITÁRIO - VILA REMOR
14:00	19/02/26	GAURAMA	CÂMARA DE VEREADORES
14:00	20/02/26	ARATIBA - RS	CLUBE ALIANÇA
14:00	20/02/26	ARVOREDO	CENTRO COMUNITÁRIO
14:00	23/02/26	ARABUTÃ	CENTRO DE EVENTOS

19:00	23/02/26	MAFRA	ESPAÇO ÁLAMOS
10:00	24/02/26	CAMPO ALEGRE	SALÃO IGREJA BATEIAS DE BAIXO
14:00	24/02/26	XAVANTINA	GINÁSIO DE ESPORTES
19:00	24/02/26	PAPANDUVA (Monte Castelo)	RESTAURANTE FORNÃO
10:00	25/02/26	ITAIÓPOLIS	SALÃO SANTA INÊS-NECA
19:00	25/02/26	MAJOR VIEIRA	CENTRO COMUNITÁRIO
10:00	25/02/26	TAPEJARA (Cruzaltinha)	CENTRO COMUNITÁRIO DE LINHA CALEGARI
14:00	25/02/26	SÃO JOÃO DA URTIGA	LINHA BOM PARTO
19:00	25/02/26	MACHADINHO – RS	CHURRASCARIA ESPETÃO
10:00	26/02/26	VARGEÃO	AUDITÓRIO MUNICIPAL
14:00	26/02/26	ERVAL VELHO	CLUBE ERVAL VELHO
14:00	26/02/26	PONTE SERRADA	CENTRO COMUNITÁRIO BAIA BAIXA
14:00	27/02/26	CAPINZAL (Ouro e Zortéa)	RESTAURANTE CABEÇÃO
10:00	02/03/26	SÃO JOSÉ DO CERRITO	CENTRO ADMINISTRATIVO JOÃO ZELMO PINHEIRO
14:00	02/03/26	JABORÁ	SALA PEQUENO CAMINHO
20:00	02/03/26	BRAÇO DO NORTE	PESQUE PAGUE BORGERT
10:00	03/03/26	LAGES	RESTAURANTE BOKAS SERRANO
10:00	03/03/26	BELA VISTA DO TOLDO	PAVILHÃO DA IGREJA
14:00	03/03/26	SANTO ANTÔNIO	ACERCC
19:00	03/03/26	CANOINHAS	FILIAL DA COPÉRDIA
10:00	04/03/26	IRINEÓPOLIS	RESTAURANTE BARZITO
14:00	04/03/26	SEVERIANO DE ALMEIDA	CÂMARA DE VEREADORES
19:00	04/03/26	PAULA FREITAS	CHURRASCARIA DIVINO GRILL
14:00	05/03/26	LINDÓIA DO SUL + reinauguração	GINÁSIO DE ESPORTES
14:00	06/03/26	ITÁ	PALAZZIO FESTAS E EVENTOS
10:00	12/03/26	ASSEMBLÉIA GERAL HOMOLOGATÓRIA	IACC GARDEN

► INOVAÇÃO

Tecnoeste se consolida como um dos grandes eventos do agronegócio do Sul

O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense, Tecnoeste, chega em 2026 à sua 18ª edição, reafirmando sua posição como um dos maiores e mais relevantes eventos do agronegócio no Sul do Brasil. Com o tema “Gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade”, a feira será realizada de 10 a 12 de fevereiro, no Instituto Federal Catarinense (IFC), Campus Concórdia, localizado na BR-283, Distrito de Santo Antônio, em Concórdia/SC.

Realizado a cada dois anos, o Tecnoeste é uma iniciativa da Copérdia, em parceria com o Instituto Federal Catarinense, e reúne em cada edição cerca de 30 mil visitantes, entre produtores rurais, empresas do setor agropecuário, estudantes, pesquisadores, técnicos e o público em geral. A entrada é gratuita.

Durante os três dias de

evento, o Tecnoeste promove a integração das principais áreas do agronegócio, apresentando novidades, lançamentos, tecnologias e soluções práticas voltadas à produtividade, gestão, sustentabilidade e qualidade de vida no campo.

A feira contará com espaços dedicados a diversas áreas do agro, entre elas: Agricultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte e de leite, Piscicultura, Suinocultura, Ovinocultura, Agregação de valores, Exposição de máquinas e equipamentos, Educação e inovação, Pesquisa e extensão, Meio ambiente, Reflorestamento e Horto medicinal.

Além da exposição, o evento contará com palestras, seminários e demonstrações práticas, abordando temas como gestão da propriedade rural, inovação tecnológica, sucessão familiar e sustentabilidade.



Feira que acontecerá em fevereiro deverá receber mais de 30 mil pessoas em três dias

O Tecnoeste se consolida a cada edição como um espaço de conexão entre conhecimento técnico, inovação aplicada e oportunidades

de negócios, fortalecendo o desenvolvimento do agronegócio regional e preparando o campo para os desafios do futuro.

Confira a programação:

10/02
Terça-feira
08h: Abertura dos portões para visitação
10h: Abertura oficial
18h: Encerramento das visitações

11/02
Quarta-feira
08h: Abertura dos portões para visitação
19h: Encerramento das visitações

12/02
Quinta-feira
08h: Abertura dos portões para visitação
17h30: Encerramento das visitações

► TECNOESTE

Canton convida os produtores para o evento

De 10 a 12 de fevereiro, o Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia receberá a décima-oitava edição do Tecnoeste, o Show Tecnológico Rural. O evento é referência em nível nacional, e promete superar expectativas com uma exposição moderna e diversificada.

O presidente da Aurora, Neivor Canton, avalia a importância da feira. “Falar do Tecnoeste é abordar um tema intimamente ligado ao desenvolvimento regional. Um dos mais bem organizados eventos do gênero em Santa Catarina, ao longo de mais de duas décadas vira palco de promoção de mudanças focadas em inovações, no agro e além dele”, relata.

Canton pontua os impactos positivos do evento na vida dos participantes. “Copérdia e Instituto Federal Catarinense oferecem novas

oportunidades para aprimorar nossos negócios, discutir gestão, qualidade de vida, sucessão nas empresas rurais e muita tecnologia. Traga sua família e colaboradores, é uma oportunidade ímpar”, convida.

A cada edição, o Tecnoeste apresenta inovações ao público. Na 18ª edição, a expectativa é de que cerca de 30 mil pessoas frequentem o evento, que já está consolidado como um dos principais acontecimentos voltados à difusão de tecnologias no meio rural do Sul do Brasil. Mais de 300 expositores deverão participar. A realização é da Copérdia e do Instituto Federal Catarinense.

O Tecnoeste é mais uma demonstração da pujança do agronegócio brasileiro, que se reinventa constantemente, empregando tecnologias, reduzindo a mão de obra, otimizando custos e potencializando os resultados.



Neivor Canton: Presidente da Aurora Coop



Evento já está consolidado como um dos mais importantes do Sul do Brasil na difusão de tecnologias voltadas ao homem do campo.

► TRATAMENTO DE MADEIRA

UTM apresentará novidades no Tecnoeste 2026

A Unidade de Tratamento de Madeira da Copérdia (UTM) está há 17 anos no mercado, sendo referência na comercialização da melhor madeira tratada para diversas aplicações, como: construção de decks, cercas, casas e galpões. Nesse período, a UTM tem contribuído significativamente para o setor, oferecendo produtos de alta durabilidade e resistência, fundamentais para a segurança e longevidade de projetos rurais e urbanos.

Os produtos da UTM no processo de tratamento da madeira trazem impactos positivos para os clientes e também para o meio ambiente, utilizando tecnologia de ponta e um rigoroso controle de quali-

dade, que garante 15 anos de garantia.

A Unidade de Tratamento de Madeira da Copérdia também estará no Tecnoeste 2026, que acontece de 10 a 12 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. Será mais uma oportunidade para demonstrar os diferenciais de qualidade e sustentabilidade da UTM. A unidade reforça o modelo de diversificação da Copérdia, que atua em diversas frentes, oferecendo uma gama de opções para os associados.

O Tecnoeste é um momento propício para dar visibilidade às atividades da Unidade de Tratamento de Madeira. “Para a feira, traremos madeira tratada

em autoclave, comercializamos a melhor madeira tratada do mercado, ideal para construção de decks, cercas, casas e galpões. Convidamos a todos: visitem nosso estande. São 17 anos de experiência fazendo a diferença no setor. Além disso, reforçaremos nossas parcerias estratégicas com fornecedores de mudas”, destaca o gerente da UTM, Alcedir Corso.

A cada ano, a UTM vem reforçando o seu papel de buscar inovação em madeira tratada. Um trabalho que tem fortalecido a marca da Copérdia também neste setor. Quem visitar o parque do Tecnoeste terá acesso a todas as novidades da Unidade de Tratamento de Madeira.



Alcedir Corso é o gestor da Unidade de Tratamento de Madeira



Os desafios e as oportunidades da suinocultura

estão cada vez mais em evidência, e é essencial estarmos preparados para evoluir junto com o setor.

Por isso, a Copérdia está organizando um encontro especial do **Suíno em Foco**, um espaço pensado para compartilhar conhecimento, trocar experiências, esclarecer dúvidas e debater os temas que realmente importam para o futuro da atividade.



**SUÍNO
EM FOCO**
UM PAPO SOBRE SUINOCULTURA
COPÉRDIA

Para saber mais ou participar, procure a equipe técnica da Copérdia.

► ARTIGO

A importância das eleições parlamentares

A sociedade em geral e o sistema cooperativista em particular devem prestar atenção às eleições de 2026. Embora a imprensa e os cidadãos, por motivos óbvios, visualizam prioritariamente as eleições majoritárias – presidente, governador e senador – as eleições proporcionais são essenciais. A missão de exercer a representação popular nas Casas Legislativas é particularmente importante para a vida democrática brasileira e de Santa Catarina.

Ainda vivemos uma era de incertezas, com problemas crônicos de um país em crescimento com fortes contrastes regionais, lutando para reduzir desigualdades, criar uma infraestrutura de crescimento econômico de Norte a Sul e de Leste a Oeste, assistir aos fragilizados, amparar a velhice e pavimentar um futuro para as gerações que estão chegando.

Somos ora protagonistas, ora coadjuvantes de um cenário globalizado, onde as decisões, os fluxos e os influxos de qualquer parte do

planeta impactam de imediato nossa realidade interna, fazendo com que decisões tomadas em Tóquio ou Washington afetem diretamente empresários, produtores ou consumidores do Brasil.

Essa realidade que nos envolve inexoravelmente e a cada dia com maior celeridade emoldura com tons de dramaticidade o papel do administrador público e do legislador. Todas as demandas sociais decorrentes do pulsar desse processo globalizante desaguam nas barras do Poder Público, exigindo ações e reações ágeis e acertadas. Não há mais espaço para titubeios.

O parlamentar, na esfera federal ou estadual, deve fazer a leitura permanente dos processos sociais em curso para que a ação parlamentar seja a grande impulsora das mudanças e transformações reclamadas pela sociedade. Análise da história recente da República revela que a sociedade brasileira vem reconhecendo gratidosa importância e indissociável essencialidade ao legislador.

Ali, onde todas as ebuições e toda a efervescência desse nervoso século explodem, envoltas pelas cores do pluralismo político-partidário, é crucial defender os superiores interesses de nossa gente, fiscalizando o Poder Executivo, propondo leis, projetos e programas fulcrados em intervenções sociais capazes de levar um pouco de justiça e apoio a segmentos da multifacetada sociedade brasileira.

Diligente e aplicado, o parlamentar deve tentar compreender toda a complexidade do nosso mundo por meio da sincera disposição para o diálogo, para o estudo e para a pesquisa. Por isso, é recomendável humildade para buscar, ouvir e aceitar – sempre que a prudência indicar – uma compreensão mais profunda que permita refocalizar uma visão sobre a sociedade. Por isso, é preciso não se deixar fascinar demasiadamente por gráficos, por relatos burocratizantes, por informações pasteurizadas. É recomendável deixar os gabinetes para uma convivência irmanal com as



Por VANIR ZANATTA
Presidente da OCESC

comunidades que representa para nunca perder a sensibilidade para interpretação dos eventos sociais que eclodem cotidianamente.

A reforma do Estado para pô-lo totalmente a serviço do cidadão ainda exige muito esforço legislativo. Daí a necessidade de elegermos mandatários e parlamentares estaduais e federais que cumpram com coragem e abnegação o sagrado dever que a sociedade delegou para construir um Estado democrático de direito, fundado na cidadania, na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e no pluralismo político.

► SUSTENTABILIDADE

Ação entre Copérdia e FMGREEN destina grande quantidade de pneus para recapagem

Em parceria com a empresa FM Pneus, através do projeto FMGREEN, em 2025 a Copérdia destinou 309 pneus para recapagem, essa ação evitou a emissão de 81.359 quilos de CO₂, o equivalente a 499 árvores, segundo os cálculos do projeto.

Uma ação concreta em prol da sustentabilidade e economia circular no setor de logística. Essa iniciativa contribui diretamente para a redução das emissões de CO₂ para a economia de recursos naturais e para a diminuição da geração de resíduos, reforçando o compromisso da Cooperativa com práticas ambientalmente responsáveis e alinhadas às diretrizes de sustentabilidade.

A FM Pneus é uma das prin-

cipais empresas brasileiras na recapagem de pneus. A recapagem consiste em reutilizar a carcaça do pneu desgastado, aplicando uma nova banda de rodagem, prolongando a vida útil do produto e evitando seu descarte prematuro no meio ambiente.

Os benefícios ambientais da recapagem são significativos quando comparados à produção de um pneu novo. Entre os principais impactos positivos estão:

- Redução de até 80 % na emissão de CO₂ durante o processo de recapagem;
- Economia de cerca de 57 litros de petróleo por pneu de carga que deixariam de ser usados em um pneu novo;
- Evita o consumo de apro-

ximadamente 14 quilos de aço, além de economizar energia elétrica e matérias-primas como negro de fumo e borracha natural;

- O processo da FM pneus ainda utiliza energia elétrica de origem renovável, reduzindo ainda mais seu impacto ambiental, e destina resíduos (como pó de borracha) para reciclagem em outros produtos, como asfalto, solas de sapato ou tapetes.

Além de prolongar a vida útil dos pneus utilizados pela Copérdia, a recapagem reduz a demanda pela fabricação de pneus novos, gerando benefícios ambientais significativos e também otimizando custos operacionais, sem abrir mão da segurança e da eficiência.



Iniciativa fortalece o papel da cooperativa na preservação dos recursos naturais.

► TECNOESTE

Conselheiros vão ao evento conferir novas tecnologias

O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE -, é um evento idealizado pela Copérdia, com o objetivo de apresentar soluções tecnológicas e ferramentas para gestão e sucessão da propriedade rural. O evento é uma vitrine para mostrar ao público produtos, serviços, equipamentos, inovação e novas tecnologias.

Os conselheiros de administração da Copérdia, garantem presença no evento conhecer as novidades no mundo do agro. “Estarei presente para conhecer as novidades tecnológicas e inovações”, diz Jucelei Lorenzetti.

Itacir Danielli afirma que visitará o evento, com certeza. “Tenho expecta-

tiva positiva para este ano em relação a novidades que ajudem no desenvolvimento da propriedade.”, resume. Juliano Henrichs garante presença no Tecnoeste. “Com certeza. Vou participar para conhecer as novidades que ajudem na evolução do campo”, ressalta.

Eliseu Ballestrin diz que o Tecnoeste é um evento importante e confirma presença. “É uma oportunidade para conhecer novas tecnologias que melhoraram a produtividade das atividades que temos”, diz. Neimar Garbin não abre mão de conhecer as novidades do Tecnoeste. “É um evento grandioso, uma oportunidade para fazer bons negócios e conhecer novidades para



o campo”, assinala.

Paulo Zago também é presença certa nos três no Tecnoeste. “É um momento para o produtor ampliar seus conhecimentos e conhecer novas tecnologias. Não podemos parar no tempo”, alerta. Rogemar Hann agendou

visita ao evento. “É uma vitrine para negócios e novas tecnologias às propriedades rurais”, destaca.

Revelino Abatti revela que estará na abertura do evento. “Acredito que será um ótimo Tecnoeste e uma oportunidade aos associa-

dos da Copérdia conferir as novidades”, diz. Jacir Zanata é um frequentador do evento. “Está melhor a cada ano, sempre com novidades que ajudam na propriedade, além boas condições para negócios”, sintetiza.

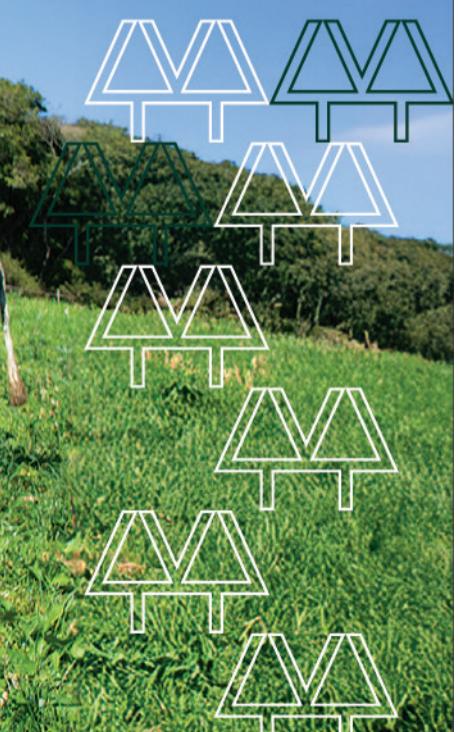
Investir certo. Agora é a hora.



Com a parceria da **Copérdia**, fortaleça a propriedade e a família, investindo com segurança em **oportunidades ideais** que farão você crescer.

Nós ajudamos a transformar cada escolha em bons resultados no campo.

COPÉRDIA



► ARTIGO

Renegociação de dívidas rurais: Produtores podem buscar amparo na Resolução CMN nº 4.883

Produtores rurais que enfrentam dificuldades para honrar seus financiamentos agrícolas contam com um importante instrumento legal para a renegociação de dívidas: a Resolução nº 4.883, do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A norma autoriza as instituições financeiras a renegociar operações de crédito rural de custeio, investimento e comercialização que apresentem dificuldades temporárias de pagamento, desde que o produtor comprove incapacidade momentânea de cumprir as obrigações nos prazos originalmente pactuados.

De acordo com a Resolução, a renegociação pode ocorrer mediante prorrogação de prazos, reescalonamento das parcelas ou recomposição do cronograma de pagamento, respeitando-se as condições financeiras da operação e a capacidade de pagamento do produtor. O objetivo é permitir a continuidade da atividade rural, evitando o agravamento do endividamento e a inviabilização da produção.

A Resolução CMN nº 4.883 não concede perdão automático de dívidas, mas estabelece diretrizes claras para que as instituições financeiras analisem os pedidos de renegociação.

ção, considerando fatores como frustração de safra, elevação de custos de produção, dificuldades climáticas ou outras situações que comprometam a renda do produtor.

Salienta-se que a renegociação deve ser formalizada junto à instituição financeira, com apresentação de documentos e laudos que demonstrem a situação econômico-financeira da atividade rural. Cada caso é analisado individualmente, observadas as regras do Manual de Crédito Rural e a política de crédito do agente financeiro.

Em um cenário de instabilidade climática e aumento dos custos de in-

sumos, a Resolução CMN nº 4.883 representa um importante mecanismo de equilíbrio, permitindo que o produtor rural reorganize suas finanças sem interromper a produção, preservando a atividade econômica no campo.

Diante da complexidade das regras aplicáveis ao crédito rural e das exigências previstas na Resolução CMN nº 4.883, é fundamental que o produtor rural, em caso de dúvida, procure orientação junto à instituição



Por Marília Camillo de Bortoli
OAB/SC. 54.184

Ana Luiza de Melo Sartori
OAB/PR n.º 104.832

Setor Jurídico Copérzia.
juridico@coperdia.com.br

financeira responsável pela operação ou consulte um advogado de sua confiança, a fim de obter esclarecimentos adequados e avaliar a melhor forma de formalizar eventual pedido de renegociação.

► SAÚDE MENTAL NO CAMPO

Um Chamado à Consciência e ao Cuidado Emocional

Produtores vêm relatando fiscalizações realizadas por órgãos sanitários e ambientais quanto ao manejo de embalagens vazias de agrotóxicos nas propriedades rurais. Estão ocorrendo fiscalizações referente a devolução das embalagens de agrotóxicos, observando visualmente se existem embalagens descartadas em locais impróprios como margens de entradas, lavouras, armazéns e também exigindo comprovantes da devolução.

A correta destinação das embalagens vazias de agrotóxicos é uma etapa essencial da produção agrícola e um compromisso com a sustentabilidade. Quando descartadas de forma inadequada, essas embalagens podem causar contaminação do solo e da água, além de representar riscos à saúde humana e animal. Por isso, elas não podem ser jogadas no lixo comum, queimadas, enterradas ou reutilizadas.

A legislação brasileira estabelece a responsabilidade compartilhada nesse processo. Cabe ao produtor rural preparar e devolver corretamente as embalagens no prazo de até um ano a partir da data da compra; à cooperativa ou comércio, recebê-las e encaminhá-las; e à indústria, garantir a destinação final ambientalmente adequada.

A Copérzia recebe de seus clientes, em todas as suas lojas agropecuárias embalagens vazias de agrotóxicos, entregando um recibo pela devolução.

As embalagens vazias de agrotóxicos devem ser corretamente preparadas para devolução, sendo que as embalagens plásticas rígidas devem passar pela tríplice lavagem, com a água do enxágue destinada ao tanque do pulverizador, devendo ser entregues limpas, secas, abertas, sem resíduos e com as tampas separadas, enquanto as embala-

gens não laváveis, como flexíveis ou metalizadas, não devem ser lavadas, devendo ser acondicionadas em sacos plásticos e devolvidas mediante agendamento, não sendo aceitas quando contiverem resíduos, barro ou água. Após a devolução, as embalagens integram o sistema de logística reversa, no qual as embalagens lavadas são destinadas à reciclagem para fabricação de produtos de uso industrial, e as embalagens contaminadas ou não laváveis são encaminhadas para incineração controlada em instalações licenciadas, garantindo a destinação ambientalmente adequada e segura.

O descumprimento dessas normas pode gerar multas e penalidades ambientais, além de problemas em fiscalizações e licenciamentos. Mais do que uma obrigação legal, a devolução correta das embalagens vazias demonstra responsabi-



MAGNA TESSARO
Wyps - 54.9997-2062
Preside o Instituto Humaniza e
líderas as ações de compliance
do longa-metragem, ANTES DO
NASCER DO SOL

dade, organização e cuidado com o futuro da propriedade rural e da agricultura como um todo. Quando cada um faz a sua parte, ganham o produtor, a cooperativa e o meio ambiente.

SEEKER®

Sucesso na reta final,
livre das doenças nas
últimas aplicações.



MÁXIMA EFICIÊNCIA EM FERRUGEM
E CERCOSPORA NA SOJA.



INOVAÇÃO²: NOVO INGREDIENTE
ATIVO E NOVO GRUPO QUÍMICO.

APONTE A CÂMERA
DO CELULAR PARA
SABER MAIS.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 Seeker®



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

► DEVOLUÇÃO DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS:

Responsabilidade que protege o campo e o meio ambiente

Produtores vêm relatando fiscalizações realizadas por órgãos sanitários e ambientais quanto ao manejo de embalagens vazias de agrotóxicos nas propriedades rurais. Estão ocorrendo fiscalizações referente a devolução das embalagens de agrotóxicos, observando visualmente se existem embalagens descartadas em locais impróprios como margens de entradas, lavouras, armazéns e também exigindo comprovantes da devolução.

A correta destinação das embalagens vazias de agrotóxicos é uma etapa essencial da produção agrícola e um compromisso com a sustentabilidade. Quando descartadas de forma inadequada, essas embalagens podem causar contaminação do solo e da água, além de representar riscos à saúde humana e animal. Por isso, elas não podem ser jogadas no lixo comum, queimadas, enterradas ou reutilizadas.

A legislação brasileira estabelece

a responsabilidade compartilhada nesse processo. Cabe ao produtor rural preparar e devolver corretamente as embalagens no prazo de até um ano a partir da data da compra; à cooperativa ou comércio, recebê-las e encaminhá-las; e à indústria, garantir a destinação final ambientalmente adequada.

A Copérzia recebe de seus clientes, em todas as suas lojas agropecuárias embalagens vazias de agrotóxicos, entregando um recibo pela devolução.

As embalagens vazias de agrotóxicos devem ser corretamente preparadas para devolução, sendo que as embalagens plásticas rígidas devem passar pela tríplice lavagem, com a água do enxágue destinada ao tanque do pulverizador, devendo ser entregues limpas, secas, aberdas, sem resíduos e com as tampas separadas, enquanto as embalagens não laváveis, como flexíveis ou metalizadas, não devem ser lava-

das, devendo ser acondicionadas em sacos plásticos e devolvidas mediante agendamento, não sendo aceitas quando contiverem resíduos, barro ou água. Após a devolução, as embalagens integram o sistema de logística reversa, no qual as embalagens lavadas são destinadas à reciclagem para fabricação de produtos de uso industrial, e as embalagens contaminadas ou não laváveis são encaminhadas para incineração controlada em instalações licenciadas, garantindo a destinação ambientalmente adequada e segura.

O descumprimento dessas normas pode gerar multas e penalidades ambientais, além de problemas em fiscalizações e licenciamentos. Mais do que uma obrigação legal, a devolução correta das embalagens vazias demonstra responsabilidade, organização e cuidado com o futuro da propriedade rural e da agricultura como um todo. Quando



Samara Romani - Gerente do Setor Ambiental da Copérzia

cada um faz a sua parte, ganham o produtor, a cooperativa e o meio ambiente.

Quem colhe silagem de qualidade, escolhe NK!



CONHEÇA O
NOSSO PORTFÓLIO
COMPLETO.



PRODUTIVIDADE E ESTABILIDADE COM O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO.

- Ampla adaptação em diferentes épocas de semeadura (verão e safrinha);
- Estabilidade produtiva;
- Alta produção de massa verde por hectare para silagem.

NK501 VIP3

(SS2222E VIP3)

O HÍBRIDO QUE COLOCA A SUA RENTABILIDADE EM PRIMEIRO LUGAR.

- Alto potencial produtivo com estabilidade;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento;
- Excelente sanidade foliar;
- Boa qualidade e produção de silagem;
- Excelente opção para abertura de plantio e melhores ambientes produtivos.



sementesnk.com.br
f/nkseedsbr @nkseeds_br NK Seeds BR



Uma marca
syngenta

PRODUTORES DESTAQUE EM EFICIÊNCIA



★ Dezembro/25

SUÍNOS - TERMINAÇÃO

**1º**

Dilmar João Piffer
Concórdia/SC
Valor recebido/suíno: **R\$71,07**

2º

Edivan Zulian
Concórdia/SC
Valor recebido/suíno: **R\$70,76**

3º

Mateus Gritti
Mariano Moro/RS
Valor recebido/suíno: **R\$70,35**

SUÍNOS - CRECHE

**1º**

Claudemir Zagonel
Água Doce/SC
Valor recebido/suíno: **R\$16,77**

2º

Adilson Sordi
Concórdia/SC
Valor recebido/suíno: **R\$16,63**

3º

Antonio Cardozo Da Silva
Jaborá/SC
Valor recebido/suíno: **R\$16,63**

AVES

**1º**

Cristiano Perondi
Aratiba/RS
Preço médio/animal: **R\$2,45**

2º

Cristiano Perondi
Aratiba/RS
Preço médio/animal: **R\$2,40**

3º

Ivan Carlos Perondi
Barra do Rio Azul/RS
Preço médio/animal: **R\$2,36**

LEITE

**1º**

Vinicius Leopoldo Ely
Concórdia/SC

Produção em litros: 59.926
Gordura %: 4,03
Proteína %: 3,39
CCS x1000: 111
CPP x 1000: 3

Produtividade
litro/vaca/dia: **34,51**

2º

Everton Adrinao Lutz
Arabutã/SC

Produção em litros: 40.443
Gordura %: 4,26
Proteína %: 3,43
CCS x1000: 187
CPP x 1000: 6

Produtividade
litro/vaca/dia: **31,06**

3º

Inacio Sidnei Rohde
Ipumirim/SC

Produção em litros: 28.274
Gordura %: 4,44
Proteína %: 3,67
CCS x1000: 83
CPP x 1000: 18

Produtividade
litro/vaca/dia: **30,40**

► VALORIZAÇÃO

Sicoob Crediauc distribui mais de R\$ 15 milhões em juros ao capital social

O Sicoob Crediauc prepara-se para encerrar 2025 com uma notícia que reforça seu compromisso com os cooperados: a distribuição de, aproximadamente, R\$ 15,6 milhões em Juros ao Capital Social, o maior valor já distribuído na história da Cooperativa. O valor será creditado na Cota Capital de cada cooperado a partir do dia 1º de janeiro de 2026.

A distribuição dos juros é calculada com base na média do valor mantido por cada cooperado ao longo do ano. Esse montante é então creditado na cota capital, garantindo um retorno direto sobre o investimento realizado na cooperativa.

A prática de remunerar o capital social reafirma a essência do cooperativismo, alinhado a transformar participação em prosperidade.

"Esse é o maior valor já distribuído em Juros ao Capital na história do Sicoob Crediauc", destaca Paulo Renato Camillo, presidente do Sicoob Crediauc.

"Mais um ano o Sicoob Crediauc paga Juros ao Ca-

pital como já realizado em anos anteriores, esse é um dos nossos compromissos com os cooperados. Buscamos oferecer as melhores soluções financeiras e constantemente condições diferenciadas: taxas justas em aplicações, financiamentos, empréstimos e serviços, além de um atendimento consultivo que é a nossa marca. E, além de tudo isso, o cooperado ainda recebe os Juros ao Capital, proporcional ao saldo médio na cota capital ao longo do ano" explica, Camillo.

Segundo o presidente, em 2026, a Cooperativa levará à Assembleia a proposta de Distribuição das Sobras, fortalecendo ainda mais o patrimônio coletivo e a participação de cada cooperado.

"Mais do que números, o valor distribuído simboliza confiança, participação e prosperidade compartilhada. Cada valor reinvestido representa um passo em direção a um futuro mais sustentável e colaborativo, abrindo espaço para novos



investimentos e oportunidades. O Sicoob Crediauc valoriza pessoas, não apenas números, e busca sempre devolver aos cooperados os frutos da sua própria contribuição." Finaliza, Camillo.

Os cooperados podem conferir os valores creditados de forma simples e

prática:

Aplicativo Sicoob: Menu * Conta Capital * Extrato de Conta Capital
Internet Banking
Caixas eletrônicos (opção Conta Capital)
Agências físicas do Sicoob Crediauc
Com esta distribuição, o

Sicoob Crediauc reafirma sua missão de promover um sistema financeiro mais justo e colaborativo. A iniciativa fortalece o vínculo entre cooperativa e cooperados, mostrando que cada conquista é compartilhada e que o crescimento coletivo é o verdadeiro objetivo.

Sicoob Crediauc é patrocinador master do Tecnoeste

O Sicoob Crediauc marcará presença na 18ª edição da Tecnoeste, de 10 a 12 de fevereiro de 2026, no IFC, em Concórdia (SC), como Patrocinador Master do maior evento Tecnológico Rural do Oeste Catarinense.

Com um estande moderno e interativo, o Sicoob Crediauc promete oferecer aos visitantes uma experiência diferenciada:

- Estande moderno para receber os cooperados.
- Atendimento personalizado para produtores rurais, com consultores disponíveis para apresentar linhas de crédito e serviços exclusivos.
- Condições diferenciadas para financiamentos

e investimentos voltados ao setor agro, reforçando o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento regional.

- Ações especiais para que todos os visitantes da Feira estejam envolvidos com o Sicoob Crediauc.

O Presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo destaca a origem da cooperativa dentro da Copérdia, considerada mãe da instituição.

"Há 41 anos o Sicoob Crediauc nasceu dentro da Copérdia e essa parceria é de longa data e é por isso que somos patrocinadores master deste show tecnológico. Seguimos lado a

lado com os produtores rurais para que na Tecnoeste possamos mostrar nossos diferenciais e reforçar que o cooperativismo é a força que impulsiona o agronegócio e a comunidade."

Compromisso com o produtor rural

A presença como patrocinador master reforça o papel do Sicoob Crediauc em apoiar o desenvolvimento sustentável do agronegócio. A cooperativa reafirma seu compromisso em estar próxima dos produtores, oferecendo soluções financeiras que contribuem para a inovação, competitividade e qualidade de vida no campo.



O Sicoob Crediauc é patrocinador master da 18ª edição da Tecnoeste 2026!

De 10 à 12 de Fevereiro

IFC Concórdia

SICOOB

Deslize para ver mais >>>

► RECONHECIMENTO

Sicoob Crediauc conquista certificado de Responsabilidade Social da Alesc

O Sicoob Crediauc conquistou o Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina, conforme previsto na Lei n.º 12.918, de 23 de janeiro de 2004. O Certificado de Responsabilidade Social concedido pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), durante a cerimônia oficial do Prêmio de Responsabilidade Social – Destaque SC.

O reconhecimento foi entregue em dezembro de 2025, em solenidade realizada na Alesc, e destaca organizações que vão além de suas obrigações legais e econômicas, assumindo compromissos sólidos com práticas socioambientais que beneficiam a sociedade e promovem o desenvolvimento sustentável. O reconhecimento é uma das principais iniciativas do Parlamento para valorizar

instituições que promovem ações sociais, ambientais e de governança no estado.

Um reconhecimento às nossas práticas

Ao recebermos o Certificado, nossa cooperativa passa a integrar o grupo de instituições catarinenses que se destacam por:

- Incorporar a responsabilidade socioambiental em suas políticas de gestão;
- Elaborar e divulgar o Balanço Social;
- Contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e voltada ao desenvolvimento sustentável;

Conforme Aline Perondi, coordenadora de Cidadania e Sustentabilidade, a inscrição foi realizada em agosto de 2025, quando foi encaminhado à Alesc o Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade referentes ao ano de 2024.

Para ela, a conquista deste certificado reforça o compromisso da cooperativa com a melhoria da qualidade de vida das comunidades; a inclusão social; a transparência e ética na gestão; a construção de um futuro mais justo e equitativo.

“Este reconhecimento não apenas celebra as ações já realizadas, mas também nos motiva a ampliar ainda mais nossas iniciativas socioambientais. O Certificado de Responsabilidade Social da Alesc é um símbolo de que estamos no caminho certo, fortalecendo o cooperativismo como instrumento de transformação social e desenvolvimento sustentável em Santa Catarina.” Comentou, Aline.

Receber a homenagem da Alesc é motivo de grande orgulho, conforme destaca Paulo Renato Camillo, Pre-



sidente do Sicoob Crediauc.

“A certificação de Responsabilidade Social concedida pela Alesc representa muito mais do que um reconhecimento: é a confirmação de que nossas práticas estão gerando impacto positivo na sociedade. Este selo reforça nosso compromisso

em ampliar iniciativas que transformam realidades e fortalecem o cooperativismo como força para o desenvolvimento humano e sustentável. Seguiremos avançando com determinação para construir um futuro mais justo, inclusivo e responsável”, finalizou Camillo.

► SICOOB CREDIAUC

Alerta para golpes digitais com falsas “provas de vida”

O Sicoob Crediauc alerta aos cooperados sobre um aumento preocupante nos golpes direcionados a idosos. Desta vez, os criminosos utilizam o argumento de “prova de vida” ou outros serviços relacionados ao INSS para enganar as vítimas por telefone e aplicativos de mensagens.

Os golpistas entram em contato com a vítima, geralmente por WhatsApp, e enviam links ou arquivos que parecem legítimos. Em seguida, pedem que o usuário instale um aplicativo desconhecido. O que parece uma simples atualização ou ferramenta oficial, na verdade, é um vírus.

aplicativos bancários, abrindo caminho para transações fraudulentas.

Conforme Eduardo Farinella, Especialista de segurança da informação do Sicoob Crediauc, a fraude não se trata de uma falha no sistema bancário, mas na vulnerabilidade do sistema Android. Isso permite a instalação de aplicativos fora das lojas oficiais, e na ação do usuário ao instalar o vírus.

“Com isso, o celular passa a ser controlado remotamente pelos golpistas, ou seja, senhas e informações pessoais são capturadas em tempo real e, além disso, transações bancárias podem ser realizadas sem o conhecimento da vítima” enfatiza, Farinella.

Para se proteger, os cooperados podem adotar algumas medidas simples e

**QUEM AVISA,
AMIGO É.
Alerta contra golpes e fraudes.**

Alô, cooperado:
**fique ligado no golpe
da Prova de Vida do
INSS**

eficazes:

Nunca instale aplicativos enviados por terceiros via WhatsApp, SMS ou e-mail.

Desconfie de pedidos de “prova de vida” por telefone ou mensagens. Esse procedimento é feito exclusivamente pelo aplicativo oficial Meu INSS.

Não clique em links des-

conhecidos nem baixe arquivos sem confirmar a origem.

Em caso de dúvida, procure diretamente sua cooperativa antes de seguir qualquer instrução.

Utilize antivírus no celular e baixe apenas aplicativos das lojas oficiais (Google Play ou App Store).

O golpe da falsa “prova

de vida” é mais um exemplo de como criminosos digitais exploram a vulnerabilidade de usuários menos familiarizados com tecnologia. A prevenção continua sendo a melhor defesa: atenção redobrada, desconfiança de mensagens inesperadas e uso exclusivo de canais oficiais.



Tecnoeste 18^a

Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense

ONDE O CAMPO EVOLUI



**10 A 12
FEV-2026
IFC CONCÓRDIA**

REALIZAÇÃO



PATROCINADORES MASTER



BASF



COPATROCINADORES



APOIO



PARCEIROS